**A riqueza adquirida com esquemas de enriquecimento rápido diminuirá,   
mas quem a acumula aos poucos a faz crescer. Provérbios 13:11 – Uma história proverbial por Ted Hildebrandt e Chatgpt**

Na pequena cidade de Fernridge, dois amigos de infância, Nate e Elijah, encontraram-se em caminhos muito diferentes depois da faculdade. Nate, ambicioso e ávido, sentia-se atraído por anúncios chamativos de investimento e promessas de riqueza da noite para o dia. Elijah, quieto e metódico, voltou para casa para trabalhar na loja de ferragens do pai, economizando um pouco de cada salário.

Numa tarde de verão, Nate voltou para Fernridge em um carro esportivo alugado, vestindo um terno de grife e óculos escuros que mal escondiam sua empolgação. "Elijah, você está perdendo seu tempo naquela loja de ferragens velha e empoeirada", disse ele, sorrindo. "Tem um fundo de criptomoedas em que entrei no mês passado que já dobrou meu dinheiro. Você precisa surfar nessa onda antes que seja tarde demais!"

Elijah balançou a cabeça. "Prefiro não apostar o que não quero perder."

Nate riu. "Como quiser, mas estou só começando."

No outono, Nate se mudou para um apartamento luxuoso na cidade, postando fotos de jantares suntuosos e festas em terraços. Sua fortuna disparou — ou assim parecia.   
  
Elijah, por sua vez, investiu discretamente suas modestas economias em um viveiro e uma estufa anexa à loja de ferragens de seu pai. Ele seria o gerente desse novo empreendimento. Não era muito no início, mas ele construiu uma clientela fiel com um serviço honesto e qualidade consistente.

Um ano se passou. Depois dois.

No terceiro ano, Nate voltou para Fernridge sem avisar. Seu carro esportivo havia sumido, substituído por um sedã velho e enferrujado com o para-brisa rachado. O terno foi substituído por jeans surrados e olhos cansados.

Elijah o viu sentado sozinho no banco do lado de fora da loja de ferragens e lhe trouxe um café.

“O que aconteceu?” Elijah perguntou gentilmente.

Nate olhou fixamente para a xícara. "Tudo desmoronou. O fundo desmoronou. Tentei atalhos atrás de atalhos, tentando recuperar as perdas, mas só piorou. Estou endividado agora... sem emprego, sem poupança."

Elijah assentiu lentamente. "Sinto muito por isso."

Nate olhou para a modesta vitrine do amigo, agora ampliada com uma estufa recém-construída nos fundos. "Como você fez isso?", perguntou.

Elijah sorriu. "Lembrei-me de algo que meu avô costumava dizer. *'A riqueza conquistada com esquemas de enriquecimento rápido diminui, mas quem a acumula aos poucos a faz crescer.'* Então, levei um dia de cada vez, trabalhei duro e economizei cada centavo que pude. Não era muito no começo, mas cresceu."

Nate suspirou e olhou para Elijah com esperança. "Você acha que teria espaço para um ajudante?"

Elijah assentiu. "Só se você estiver disposto a se sujar um pouco e me ajudar com a contabilidade."

Na manhã seguinte, Fernridge acordou e viu dois homens cuidando de canteiros de ervas, lado a lado. Os carros esportivos e os sonhos de riqueza instantânea haviam desaparecido, mas algo muito mais sólido havia se enraizado em seu lugar: a força silenciosa e duradoura do trabalho constante, aliada à poupança incremental gradual, como dizia o velho provérbio: "A riqueza adquirida com esquemas de enriquecimento rápido diminui, mas quem a ajunta aos poucos a faz crescer" (Provérbios 13:11).